**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/UNEAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS MÉTODOS DO ENSINO DA GEOGRAFIA/CARTOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO**

Pedro Henrique Sousa SILVA¹

Moses Calú de OLIVEIRA²

¹Graduando em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; ²Professor/Orientador do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL

[pedrohss.geo@gmail.com](mailto:pedrohss.geo@gmail.com)

**Resumo:** A Residência Pedagógica vem sendo para os graduandos que estão inseridos no programa, um estimulo à pesquisa acerca do ensino/educação. Além disso, caracteriza-se por aproximar a universidade da escola, e vice-versa, fortalecer os laços entre a formação de professores e de que forma poderão atuar para tornar o ambiente escolar um lugar de transformação e realização. Dessa Maneira, o objetivo do presente trabalho é apresentar através de um relato de experiência a importância da Residência Pedagógica na escola e na IES, além das ações e métodos desenvolvidos pelos graduandos na Escola Estadual de Educação Básica Prof. Pedro de França Reis, localizado na cidade de Arapiraca-AL. Para execução do trabalho, foram-se utilizadas como metodologias a observação de alunos do ensino médio de escolas da rede pública estadual, além da aplicação de uma atividade recreativa a partir do Projeto de Residência Pedagógica, da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus I. Para o desenvolvimento do trabalho foram utilizados como suporte teórico Castellar (2010), Castrogiovanni (2007), Kimura (2008) e Kaercher (1999), em conjunto da aplicação de atividades lúdicas. Assim, diversas atividades, como a corrida geográfica, foram desenvolvidas e aplicadas durante o processo de ensino e aprendizagem. Como resultado, conseguimos sanar deficiências que encontramos em relação ao ensino-aprendizagem da Geografia/Cartografia através de metodologias dinâmicas e inovadoras.

**Palavras-chave:** Jogos, Residência Pedagógica, Ensino.

**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo enfatizar a importância da Residência Pedagógica na escola atuante e na Instituição de Ensino Superior (IES), além destacar a importância no ensino da Geografia e da Cartografia de maneira crítica e lúdica, e proporcionar desenvolvimento de metodologias diferenciadas que possam ser empregadas no cotidiano do professor na como ferramenta facilitadora do ensino-aprendizagem da Geografia/Cartografia, de maneira que venha desenvolver a didática-pedagógica dos graduandos e do discente.

O Projeto de Residência Pedagógica tem por objetivo, aprimorar a formação docente e a prática em sala de aula, possibilitando através do conhecimento fazer uma reflexão do ser cidadão, promovendo a ligação entre a escola e a IES e desenvolvendo os métodos de ensino dos alunos da licenciatura.

Para muitos alunos a Geografia ainda é uma matéria decorativa, sem importância ou relevância, são filhos de professores que pensavam o mesmo que eles, e que acarretou nesse desinteresse. O trabalho feito nas escolas procura romper com os métodos tradicionais e enfadonhos utilizados nas aulas, dando uma nova roupagem as aulas.

A contribuição da Residência Pedagógica na formação dos futuros professores o tornou um programa de extrema importância nas Instituições de Ensino Superior (IES) que possuem cursos de licenciatura. Para preparar o graduando, auxiliar o professor supervisor e facilitar o aprendizado do aluno, o projeto conta com metodologias inovadoras de ensino, através de jogos, gincanas, oficinas e dinâmicas, que permitem ao aluno aprender de forma mais lúdica e rápida o ensino da Geografia.

Através da ligação com a realidade escolar, a Residência Pedagógica possibilita uma preparação diferenciada para aqueles que vão exercer a função de professor. Na Escola Estadual de Educação Básica Prof. Pedro de França Reis, foi possível ter uma visão diferenciada do que é ser um verdadeiro profissional da educação, das dificuldades a serem enfrentadas tanto pelo aluno, quanto o professor.

As atividades realizadas na escola mostraram as dificuldades que existiam com a aprendizagem da Cartografia, mas também proporcionaram uma visão privilegiada sobre elas, que permitiu que fossemos a fundo dos problemas. Na tentativa de sanar essa deficiência, foram necessárias pesquisas que ajudassem a nos fazer ver, compreender essas dificuldades, e nos dar auxilio na busca de maneiras facilitadoras de ensino.

Com o apoio do professor supervisor e da escola, o ambiente escolar se tornou ainda mais favorável para o trabalho dos alunos bolsistas, fazendo com que, através das atividades feitas, pudéssemos cada vez mais romper com o cotidiano e a monotonia escolar, ao mesmo tempo, adquirindo a experiência e conhecimento através da troca de saberes entre alunos, professores e bolsistas.

Inicialmente este trabalho apresenta algumas das contribuições do projeto para a IES. Logo depois, é destacando a importância da Geografia aplicada de forma crítica em sala de aula, dando em seguida o destaque para o ensino da Cartografia de maneira diferenciada e lúdica, e finalizando com uma metodologia criada e executada na escola, com sugestões de como usá-la em sala. Para o desenvolvimento do trabalho foram utilizados como suporte teórico Castellar (2010), Castrogiovanni (2007), Kimura (2008) e Kaercher (1999), além da aplicação de atividades.

**CONTRIBUIÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O CURSO DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL**

Com o lançamento do projeto institucional na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), a Residência Pedagógica veio a adentrar de forma excelente ne IES (Instituição de Ensino Superior), sendo que a UNEAL, tendo diversos cursos de licenciatura, só veio a ganhar.

No curso de Geografia, o projeto vem fazendo progressos imensos com Oficinas Cartográficas e de Jogos que são promovidas pelos próprios licenciandos com o apoio da professora coordenadora. Os alunos bolsistas estão tendo a oportunidade diferencial de alavancar sua formação, tendo em vista que, além da experiência adquirida em sala de aula, ainda podem, durante o tempo de atuação em que estão na Residência Pedagógica, têm a oportunidade de criar artigos-científicos voltados para o ensino, o que traz para a universidade um enriquecimento de produção cientifica considerável.

A preparação advinda do programa, permite aos futuros professores ter uma formação de melhor qualidade, uma aproximação com a realidade escolar, que virá a ser enfrentada no decorrer da profissão. Permite a ele aprender como ser um bom professor e dessa maneira como melhorar a educação do seu país, além de o fortalecer como pesquisador e o estimulando como profissional.

**A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA NA SALA DE AULA**

A geografia tem como princípio básico tornar o aluno um ser crítico, um questionador, que tenha capacidade de observar o mundo a sua volta, e que através disso, possa tentar mudar seu cotidiano, como afirma Kaercher (1999, p.74) “[...] quem analisa o espaço pode entender o mundo em que vive e o que é mais importante, pode lutar para mudá-lo”. Mas como fazer isso? De que maneira é possível aliar o cotidiano do aluno com a Geografia que ele aprende na escola? Como posso trazer o aluno para a sala de aula com um interesse mais forte de aprender?

É nesse sentido que a Residência Pedagógica/Geografia/UNEAL trabalha, como forma de inovar nas aulas de Geografia das escolas em que desempenha suas ações, trazendo para a sala de aula metodologias mais lúdicas em parceira com os professores supervisores. Tudo isso, de uma forma que venha a fazer o discente e os alunos graduandos a se questionarem enquanto professor sobre o que e de que maneira devem trazer o que acontece no mundo para o cotidiano da sala de aula.

Como afirma Castellar (2010),

“Ao tratarmos da educação geográfica, queremos que os alunos saibam articular as informações, analisá-las, relacioná-las para que, de fato, possam entender o que acontece no mundo. (CASTELLAR, 2010, p. 43)

Em relação a ensinar o aluno através do cotidiano, se isso for feito isso de forma crítica, vai mostrar a realidade ao aluno de uma maneira que o faça “abrir os olhos” para a situação que vive ou que convive, e que através disso, ele possa buscar caminhos para mudar sua trajetória de vida.

“Minha tarefa de educador seria, então, trazer o dia a dia para a sala de aula, pois precisamos deixar de mascarar a realidade e contribuir com nossa prática para a criação de um espaço que seja o da liberdade dos homens e não o espaço da simples reprodução”. (Kaercher, 1999, p.74).

Diante do que foi dito, a importância na Geografia na sala de aula é fornecer ao aluno o senso crítico, para que ele possa através disso ver o espaço ao seu redor, de maneira diferenciada, e que desse modo possa conseguir exercer o seu papel de ser cidadão e tentar mudar sua realidade.

**ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA**

Quando se fala no ensino da Geografia, a Cartografia merece destaque por ser o tema em que os professores mais têm dificuldade de ensinar e os alunos de aprender, tudo isso, devido à complexidade da Cartografia, que envolve cálculos e análise de mapas. Pensando nisso, o grupa Residência Pedagógica/Geografia/UNEAL tem como objetivo buscar o efetivo ensino da Geografia nas escolas, além de proporcionar aos alunos bolsistas um contato direto com a realidade escolar. Dito isso, buscamos metodologias diferenciadas para trabalhar tal assunto.

Quando falado em metodologias de ensino, o uso de jogos e brincadeiras são as maneiras mais simples e lúdicas de ensinar e estimular os alunos a prestarem mais atenção nas aulas. Visto isso, tive a oportunidade, através da Residência Pedagógica/Geografia/UNEAL de iniciar um processo de criação de jogos Geográficos para facilitar no ensino das escolas parceiras.

Nas palavras de Castellar (2010), “Os jogos e as brincadeiras são situações de aprendizagem que propiciam a interação entre alunos e entre alunos e professor, estimulam a cooperação, contribuem também para o processo contínuo de descentração, auxiliando na superação do egocentrismo infantil, ao mesmo tempo em que ajudam na formação de conceitos. Isso significa que eles atuam no campo cognitivo, afetivo, psicomotor e atitudinal. Eles permitem integrar as representações sociais adquiridas pela observação da realidade e dos percursos percorridos no jogo. Podemos afirmar que os jogos auxiliam a aprender a pensar e a pensar sobre o espaço em que se vive. ”

Para a efetiva Alfabetização Cartográfica é necessário que o aluno consiga ler os mapas e consequentemente trazer isso para o seu dia a dia. Como fala Castrogiovanni (2007, p.35),

“O fundamental no ensino da Geografia é que o aluno/cidadão aprenda a fazer uma leitura crítica da representação cartográfica, isto é, decodifica-la, transpondo suas informações para o uso do cotidiano. ” (CASTROGIOVANNI, 2007, p. 35)

Tanto os mapas, quanto os jogos possuem uma grande significância para o ensinar-aprender da sala de aula, e cabe a cada professor usar deles como recurso auxiliar, assim como o livro didático, e outros meios eletrônicos para proporcionar uma boa aula de Geografia.

**MATERIAIS E MÉTODO**

O desenvolvido dessa ferramenta de ensino foi possível a partir de observações *in loco* das aulas de Geografia dos alunos do ensino médio da Escola Estadual de Educação Básica Prof. Pedro de França Reis, através do Projeto de Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Alagoas, Campus I, localizada no município de Arapiraca-AL.

Inicialmente, foram observadas as 4 turmas na escola, dentre elas, as que destacamos dar mais atenção, foram as turmas do 2º e do 3º ano, devido a inquietação e a falta de atenção na aula, além de ser um ano importante para as turmas do 3º ano por conta do ENEM.

Para criação do jogo tivemos como inspiração um dos professores supervisores da Residência Pedagógica, o professor Geovane Leite de Carvalho, que trabalha em sala de aula com uma metodologia idêntica à que usamos no jogo, porém não possuía ainda a dinâmica usada por nós. É possível utiliza-lo para ensinar praticamente qual quer tema e de qual quer disciplina.

O jogo é constituído da seguinte maneira: por um pôster (poderia ser confeccionado com papelão, cartolina, ou qual quer outro material disponível) onde tem desenhado seis pistas de corrida, uma do lado da outra, nelas, tem as faixas amarelas que se localizam no meio das pistas, essas faixas servem como casa, que são avançadas a cada questão acertada pelas equipes. Cada equipe é representada por um carrinho, e cada carrinho tem uma cor, e quem chegar primeiro na linha de chegada, ganha a atividade. Esse jogo pode ser aplicado universalmente em todos os campos de todas as disciplinas e é recomendado que o jogo deva ser aplicado com perguntas de verdadeiro ou falso, e pode ser jogado por até 6 equipes.

A Corrida Geográfica tem como objetivo desenvolver um saber didático aos professores que utilizarem da mesma, além de auxiliar o professor para exercitar algum tema ou assuntos que tive maior dificuldade para transmitir. Dessa maneira, ainda pode promover aos alunos uma forma de ensino mais simples e leve, pois é uma forma interativa e lúdica de aprendizado.

Para a aplicação da atividade escolhemos o 2º ano, fomos ao pátio da escola e pedimos para que eles se dividissem em equipes (deixamos que eles escolhessem de qual equipe participariam para que pudessem se juntar aos colegas que tinham maior entrosamento) de 4 ou 5 pessoas, se formaram no total de 6 equipes. Após isso, fizemos um círculo com as equipes e colocamos o jogo no centro do círculo. Pedimos que cada equipe elegesse um representante da sua própria equipe, em seguida, colocamos os carrinhos na linha de partida e demos início as perguntas. Em cada pergunta dávamos um tempo de 30 segundos para a equipe se reunir e chegar na conclusão de uma resposta (promovendo interação e discussão entre os alunos). No final do tempo, os representantes de todas as equipes erguiam (ao mesmo tempo) um papel de cor verde com a letra V (verdadeiro) ou vermelha com a letra F (Falso), e então divulgávamos o resultado, e logo após respondíamos do por que aquela pergunta ser verdadeira ou falsa.

Para estimular a aplicação da atividade, a equipe vencedora pode ganhar o privilégio de não fazer uma prova, ou uma nota adicional, ou até mesmo bombons e pirulitos.

**RESULTADOS**

Como resultados, percebemos um notável aprofundamento do conhecimento Geográfico por parte dos alunos na sala de aula, um maior interesse em aprender Geografia. Os alunos tiveram a oportunidade de aprender os temas interagindo com jogos e brincadeiras. E os bolsistas por sua vez, tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos no desenvolvimento de atividades dinâmicas e jogos.

**CONCLUSÃO**

De acordo com o que foi visto, foi possível ver algumas das contribuições da Residência Pedagógica para a escola através de metodologias inovadoras que ajudaram sanar algumas dificuldades no ensino da Cartografia, como também serviram de experiência para os discentes que adquirem conhecimento através dele. Se considerada a importância do saber Geográfico/Cartográfico nas escolas que são um agente transformador da sociedade e criadora de cidadãos a Residência Pedagógica vem por meio de uma intervenção relevante nas metodologias de ensino, de maneira que vem a renovar o ensino da Geografia. E através disso pode-se concluir que, o projeto da Residência Pedagógica, possui uma grande significância nas escolas em que atua, assim como, uma grande relevância dentro da universidade.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org), CALLAI, Helena Copetti, KAERCHER, Nestor André. **Práticas e textualizações no cotidiano**. 7ed. Porto Alegre, Mediação, 2009

KAERCHER, Nestor André. **Desafios e utopias no Ensino de Geografia**. 3. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999. 144 p.

KIMURA, Shoko. **Geografia no Ensino Básico, questões e propostas**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010

CASTELLAR, Sônia. **Ensino de Geografia**/CASTELLAR, Sônia; Vilhena, Jerusa. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010. 166p. – (Coleção Ideias em ação/Coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho).